

Ata da reunião do Conselho Fiscal da Associação da Caixa Escolar do Colégio de Aplicação João XXIII. Aos oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às 13h, reuniu-se o Conselho Fiscal da Associação da Caixa Escolar - gestão 2021-2025, composta pelas professoras Eliete do Carmo Garcia Verbena e Faria, Kátia Diniz Coutinho Santos e Daniela Motta de Oliveira no Colégio de Aplicação João XXIII para instalar os trabalhos desta Comissão e para analisar a prestação de contas da gestão anterior, de julho de 2019 a junho de 2021. Iniciando a reunião, foi dada ciência que a professora Katia Diniz Coutinho Santos, eleita como suplente do professor Elói Teixeira César, passaria a atuar na Comissão devido às dificuldades de agenda do professor Elói, atual Diretor Geral do Colégio de Aplicação João XXIII. Na oportunidade, a professora Eliete Verbena, que naquela gestão fez parte do Conselho Deliberativo, explicou que a Assembleia convocada para aprovar a prestação de contas ocorrida em novembro de 2021 não apreciou as planilhas pois a Diretoria da época não pode apresentá-las. Explicou que esse fato ocorreu pela impossibilidade de acesso às contas bancárias da Associação pelo presidente e tesoureiro devido ao fim da gestão ter ocorrido legalmente em setembro e a prorrogação do mandato não teria sido prevista. Explicou ainda que este problema – acesso à conta bancária negado – já teria ocorrido em outro momento, no período de matrículas dos alunos, o que dificultou a arrecadação das contribuições voluntárias das famílias. O saldo atual deve-se à menor utilização em 2020 e 2021 em razão das aulas presenciais terem sido suspensas devido à pandemia do coronavírus. As professoras analisaram que esta situação é muito grave e precisa ser evitada, mais especificamente, destacaram ser fundamental que a diretoria da Caixa Escolar fique atenta à documentação exigida pela receita federal e banco, de forma a não ter a movimentação financeira paralisada; paralelamente, enfatizou-se a emergência de se fazer um trabalho junto às famílias no momento das matrículas, mostrando a importância da doação à Caixa Escolar para garantir o atendimento das necessidades da escola nas situações em que a matriz orçamentária do Colégio não possa assumir determinados gastos. Também foi destacado a relevância da prestação de contas ocorrer em período regular para a comunidade ter ciência da utilização séria desses recursos. A transparência é fundamental para que as famílias se sintam estimuladas a contribuir. Um outro ponto discutido é que esta análise (da gestão anterior) deveria ter sido realizada pelos membros do Conselho Fiscal eleito para o último quadriênio – caberia a este grupo o acompanhamento da gestão atual, para a qual foram eleitos. Entretanto, visto a Assembleia ter concordado com o encaminhamento da prestação de contas ser realizada pelos membros da atual gestão, a tarefa será realizada. Caso seja necessário, a Comissão deverá convidar os membros da Diretoria anterior para trazer esclarecimentos e sanar dúvidas que não possam ser resolvidas no âmbito deste grupo. Também foi verificado que a documentação apresentada não estava completa, faltando ainda os meses de agosto a setembro de 2021, que seria então solicitado ao professor Nelson Faria, ex presidente da Caixa Escolar, que complementasse o material. Finalmente, decidiu-se que os membros da Comissão analisariam individualmente a documentação apresentada, levantando dúvidas e sugestões e que as mesmas seriam discutidas pelo Conselho na próxima reunião a ser agendada. Nada mais havendo a tratar, eu, Daniela Motta de Oliveira, lavrei a presente ata que após aprovada pela Comissão Fiscal será assinada por mim e pelos demais membros. Juiz de Fora, 8 de junho de 2022.